

Centro de Pesquisa Clínica da USCS participa de estudo sobre vacina tetravalente

A participação da USCS se dá com voluntários de entre 3 e 17 anos e acima de 60 anos. Interessados devem se cadastrar e aguardar convocação.

A Universidade de São Caetano do Sul, através de seu Centro de Pesquisa Clínica, iniciou a terceira fase do estudo clínico da vacina tetravalente contra a gripe, desenvolvida pelo Instituto Butantan. A instituição está entre os 11 centros de pesquisa do país que devem realizar o estudo. O Centro segue recebendo voluntários para participação. Os interessados devem se inscrever pelo site <http://estudos.sejavoluntario.com.br/vacina-da-gripe>.

O Centro realizará a testagem com cerca de 350 voluntários nas faixas etárias de 3 a 17 anos e acima de 60 anos. O estudo deve ocorrer até julho deste ano. No estudo, parte dos voluntários recebem a vacina trivalente, a que já é aplicada nos postos de saúde; e outra parte recebe a tetravalente, que está sendo testada. Três semanas depois, amostras de sangue desses voluntários serão comparadas para medir a eficácia da nova vacina.

Podem participar homens e mulheres com 60 anos ou mais, e crianças e adolescentes de 03 a 17 anos. Os requisitos iniciais para participação são: estar saudável, não ter recebido qualquer vacina de gripe em 2023, não ter tomado qualquer vacina quatro semanas antes da pesquisa e não estar participando de nenhum outro ensaio clínico.

Para participação, os interes-



sados devem se cadastrar no site <http://estudos.sejavoluntario.com.br/vacina-da-gripe>. Após isso, é contatado(a) pelo Centro de Pesquisa Clínica da USCS para uma visita presencial. Na visita, recebe o termo de consentimento, assina (caso aceite participar do estudo), passa por consulta médica e por coleta para exames de sangue (no caso de mulheres, faz também o teste Beta HCG). Sendo considerado elegível pelo médico para participar do estudo, o(a) participante recebe a vacina, aguarda 15 minutos e recebe as orientações para casa, além de um diário, um termômetro e um medidor de reação no local da vacina. Após 21 dias, o voluntário retorna ao Centro de Pesquisa presencialmente, tanto para ver se houve sintomas relacionados à vacina, quanto para nova coleta de sangue. Após isso, ele recebe ainda três contatos telefônicos para acompanhamento.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Imprensa ABC - SP

Seção: Cotidiano **Página:** 3